

Artesã sergipana participa de Feira na Colômbia

Renda irlandesa representará o estado na feira internacional

Sergipe estará representado na maior feira internacional de artesanato latino-americana, a Expoartesanias, realizada em Bogotá, na Colômbia, no período de 4 a 17 de dezembro. Duas peças de renda irlandesa foram selecionadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) para fazer parte do acervo de 240 peças que representarão o Brasil no evento. Ao todo, foram 79 artesãs selecionadas de todas as regiões do país e serão 240 peças expostas e disponíveis para comercialização.

De Sergipe, a rendeira Neidiele Santos, de 26 anos, do município de Divina Pastora, irá participar do evento com apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem). Apesar de jovem, a artesã tem uma longa história com a renda irlandesa, que começou ainda na infância, quando ela foi morar em Divina Pastora.

Ela vivia em Siriri, município vizinho, onde já fazia crochê, outro artesanato tradicional em Sergipe, desde os oito anos de idade. Com apenas 13 anos, vendo sua mãe "render", ela se interessou e surgiu o desejo de aprender. Atualmente, Neidiele é uma das duas pessoas do estado a compor o Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato Brasileiro, estando entre as 100 melhores artesãs do Brasil. "Por



Divulgação / Arthur Paganini

79 artesãs selecionadas de todas as regiões do país e serão 240 peças expostas

ser um modo de saber-fazer tradicional, ancestral, é normal aqui no município que seja passado de geração para geração. Atualmente, na minha família, eu sou a quarta geração que trabalha já com o modo de saber-fazer renda irlandesa. Tenho ela como missão de vida. Onde eu vou, levo a renda. Se eu não levar renda, eu falo sobre a renda, mas a renda é meu pertencimento, e eu carrego comigo sempre que preciso", conta a artesã, que faz parte da Associação das Rendeiras Independentes de Divina Pastora.

A representante sergipana na Colômbia já é experiente também em participações em feiras de artesanato, tendo feito

sua primeira viagem de exposição aos 18 anos. "De lá para cá, sempre que necessário, que preciso, eu viajo e levo comigo a renda irlandesa. Nesta gestão, o Governo do Estado vem nos enxergando e nos valorizando, como deveríamos ter sido sempre. Na verdade, a gente só está conseguindo alcançar isso agora. É muito importante quando a gente consegue participar de um espaço desse", destacou a artesã. A participação do Brasil na Expoartesanias é uma realização da ApexBrasil e tem o Programa de Artesanato Brasileiro (PAB) como parte do núcleo gestor de planejamento.

O Brasil é o país convidado da Expoartesanias, ocupando

uma área de aproximadamente 300 metros quadrados no pavilhão 6. "Representar o Brasil é uma honra. A gente sabe o quanto nosso país é rico, e estar lá representando mulheres, sergipanas, rendeiras é muito importante e é uma responsabilidade enorme. Porque é um orgulho, na verdade. A gente luta há anos por isso, posso dizer até há séculos, porque nossas ancestrais vêm lutando e vêm trazendo com elas. Hoje, através do Governo do Estado, a gente está levando a renda para mundo afora e conquistando o mercado. Não dá nem para explicar a honra que é. A gente se orgulha de toda a nossa caminhada até aqui", disse Neidiele Santos.

CORREIO OPINIÃO

Quando a obesidade precisa ser tratada com cirurgia

Por Luiz Gustavo de Oliveira e Silva*

Atualmente, vivemos uma verdadeira epidemia de obesidade, uma doença crônica e progressiva. Segundo a World Obesity Federation, cerca de 46% da população mundial - aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas - apresenta obesidade ou sobrepeso. Esses números alarmantes ainda podem piorar: a previsão é de que esse percentual alcance 54% até 2035. No Brasil, o cenário é igualmente preocupante. Dados da última pesquisa Vigitel (2023) mostram que 55% dos brasileiros estão acima do peso, enquanto 24% foram diagnosticados com obesidade, uma condição de difícil controle caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal.

A cirurgia bariátrica e metabólica se destaca como o procedimento mais eficaz para pessoas com obesidade e doenças associadas. O estudo sueco SOS mostra que pacientes submetidos à cirurgia perdem, em média, entre 30% e 35% do peso corporal ao longo de 20 anos. Além disso, a intervenção melhora significativamente o controle de comorbidades, como diabetes tipo 2 e hipertensão arterial.

Um dos estudos mais respeitados na área, o STAMPEDE, conduzido pela Cleveland Clinic (EUA), acompanhou, por cinco anos, pacientes com

diabetes tipo 2 de difícil controle. Os resultados demonstraram que a remissão da doença foi significativamente maior entre aqueles que realizaram a cirurgia, em comparação aos que receberam o melhor tratamento clínico-medicamentoso disponível.

No Brasil, o estudo GATEWAY, realizado pela Universidade de São Paulo, mostrou que, após três anos, pacientes hipertensos submetidos à cirurgia reduziram em mais de 30% o uso de anti-hipertensivos, em comparação a indivíduos não operados. Diversas pesquisas científicas ao redor do mundo indicam que a cirurgia bariátrica e metabólica reduz a ocorrência de eventos cardiovasculares graves, como infartos e acidentes vasculares cerebrais.

Apesar dos benefícios comprovados, a obesidade ainda enfrenta preconceitos, e o acesso à cirurgia é limitado. A conscientização sobre a gravidade e as opções de tratamento é crucial. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) de 2023 revelam que, embora mais de oito milhões de brasileiros sejam elegíveis para a cirurgia, apenas 0,097% dos indivíduos com obesidade grave têm acesso a esse tratamento.

*Cirurgião geral e bariátrico, coordenador do Programa de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Hospital Marcos Moraes

Tecnologia e calor humano. Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra uma liderança imbatível de mercado tem que entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.